

Sintaxe e Semântica

Paradigmas de Programação – BCC/UFRPE
Lucas Albertins – lucas.albertins@deinfo.ufrpe.br

Agenda

- Introdução
- Descrevendo Sintaxe
- Análise léxica
- Gramáticas
- Descrevendo Semânticas
- Semântica Operacional
- Semântica Denotacional
- Semântica Axiomática

Introdução

Como descrever/definir uma linguagem de programação?

Introdução

- + Definição das características das linguagens
 - + Sintaxe
 - + Semântica

Sintaxe

- + Descreve a **FORMA** ou estrutura da linguagem
- + Como **arranjar / organizar / ordenar** expressões, comandos, declarações e outras construções
- + Como os programas são escritos pelo programador, lidos por outros programadores e quebrados/divididos pelo computador.

Semântica

- + Descreve o **SIGNIFICADO** da linguagem
- + Como deve ser o comportamento do programa especificado
- + Como os programas são compostos pelo programador, entendidos por outros programadores e interpretados pelo computador

Exemplo Sintaxe e Semântica

- + Comando **While**
- + Sintaxe:
 - + while (<boolean_expr>) <statement>
- + Semântica:
 - + Enquanto o valor de boolean_expr for verdadeiro, execute statement
- + Sintaxe e semântica relacionadas: semântica deriva da sintaxe

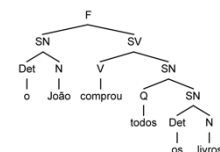
Descrevendo Sintaxe

Descrevendo Sintaxe

- + Linguagens são compostas por strings de caracteres (palavras): sentenças ou expressões
- + Português, Inglês, Java
- + Linguagens de programação são muito mais simples do que as naturais
- + Menos palavras, combinações, expressões

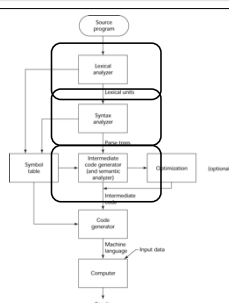
Exemplo Português

- + Uma frase (F) é formada por Sintagma Nominal (SN) e sintagma verbal (SV).



- + Sintagma Nominal possui determinante (Det) e Nome, ou quantificador (Q) e outro sintagma nominal
- + Sintagma Verbal possui um verbo (V) e um sintagma nominal

Etapas da Compilação



Descrevendo a Sintaxe

- +1. Leitura do programa e armazenamento dos lexemas - Análise Léxica
- +2. Definição da gramática

Descrevendo a Sintaxe

+1. Leitura do programa e armazenamento dos lexemas - Análise Léxica

+2. Definição da gramática

Análise Léxica

+ Lexema: unidade sintática de menor nível de uma linguagem

+ Token: Categoria do lexema

+ Armazenamento na

+ tabela de símbolos ->

+ Exemplo:

index = 2 * count + 17;

Lexema	Token
index	identificador
=	igualdade
2	int_literal
*	mult_op
count	identificador
+	plus_op
17	int_literal
;	semicolon

Descrevendo a Sintaxe

+1. Leitura do programa e armazenamento dos lexemas - Análise Léxica

+2. Definição da gramática

Definição de Gramática

+ Gramáticas Livres de Contexto

+ Desenvolvidas por Noam Chomsky (metade dos anos 1950)

+ Feitas para descrever a sintaxe de linguagens naturais

+ Define uma classe de linguagens chamadas linguagens livre de contexto

+ Backus-Naur Form – BNF (1959)

+ Usada para descrever a sintaxe de Algol 58

+ BNF é equivalente a gramáticas livre de contexto

+ Forma:

+ Lado esquerdo: abstração sendo definida

+ Lado direito: significado

Exemplo de gramática BNF

```
<program> → <stmts>
<stmts> → <stmt> | <stmt> ; <stmts>
<stmt> → <var> = <expr>
<var> → a | b | c | d
<expr> → <term> + <term> | <term> - <term>
<term> → <var> | const
...
```

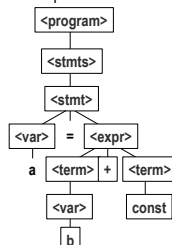
Exemplo de Derivação

Derivação é a aplicação de regras começando com o símbolo inicial e terminando com uma sentença com todos os símbolos terminais

```
<program> => <stmts> => <stmt>
=> <var> = <expr>
=> a = <expr>
=> a = <term> + <term>
=> a = <var> + <term>
=> a = b + <term>
=> a = b + const
```

Árvore de derivação

- + Uma representação hierárquica de uma derivação



Exercício

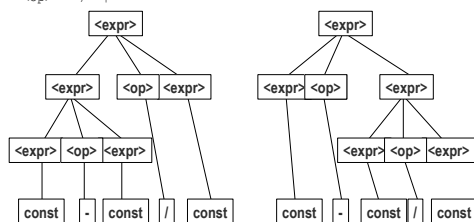
- + Crie a árvore de derivação das seguintes expressões
- + $c = a - d$
- + $a = c; b = d$
- + $d = a + c; b = b - d$

Ambiguidade em Gramáticas

- + Uma gramática é ambígua se, e somente se, ela gera uma forma sentencial que tem duas ou mais árvores de derivação

$\langle \text{expr} \rangle \rightarrow \langle \text{expr} \rangle \langle \text{op} \rangle \langle \text{expr} \rangle \mid \text{const}$

$\langle \text{op} \rangle \rightarrow / \mid -$



Outros operadores de BNFs

- + Partes opcionais entre colchetes
- + $\langle \text{proc_call} \rangle \rightarrow \text{ident } [(\langle \text{expr_list} \rangle)]$
- + Repetições entre chaves
- + $\langle \text{ident} \rangle \rightarrow \text{letter } \{\text{letter} | \text{digit}\}$

Descrevendo semântica

Semântica

- + Descreve o **SIGNIFICADO** da linguagem
- + Como deve ser o comportamento do programa especificado
- + Como os programas são **compostos** pelo programador, **entendidos** por outros programadores e **interpretados** pelo computador

Semântica

- + Verificar a consistência em relação à definição da linguagem
- + Usa a árvore sintática e tabela de símbolos
 - + Acrescenta e testa informações
- + Checagem de tipos
 - + Cada operador tem operandos compatíveis
- + Verificação de erros, escopo, ambiguidade

Semântica das Linguagens

- + Sem notação ou formalismo extensamente aceito
- + Necessidades de uma metodologia/notação
 - + Programadores precisam saber significados dos comandos
 - + Quem programa o compilador precisa saber o que os construtores das linguagens fazem
 - + Provas de correteude
 - + Geração de compiladores
 - + Projetistas poderiam detectar ambiguidades e inconsistências
- + Três tipos de Semântica
 - + Operacional,
 - + Denotacional e
 - + Axiomática

Semântica Operacional

- + Mais utilizada
- + Descreve *Como* ocorre a execução do comando
- + A semântica é o que ocorre na máquina de estados do programa quando uma instrução é realizada
- + Mudança de estado é definida por algoritmos codificados

Semântica Operacional

- + O comando for em C

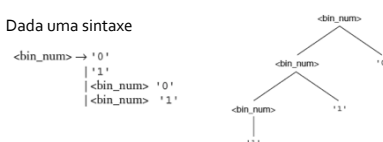
<i>C Statement</i>	<i>Meaning</i>
<code>for (expr1; expr2; expr3) {</code>	<code>expr1;</code>
<code>... </code>	<code>loop: if expr2 == 0 goto out</code>
<code>}</code>	<code>... </code>
	<code>expr3;</code>
	<code>goto loop</code>
	<code>out: ... </code>

Semântica Denotacional

- + Descreve **O Efeito** da execução do comando
- + Mudanças de estado definidas por rigorosas funções matemáticas
- + Cada entidade da linguagem define:
 - + objetos matemáticos
 - + funções que mapeiam entidade -> objeto matemático

Semântica Denotacional

- + Dada uma sintaxe



- + Funções Semânticas para mapeamento em inteiros:

$$M_{bin}(\langle bin_num \rangle \rightarrow '0') = 0$$

$$M_{bin}(\langle bin_num \rangle \rightarrow '1') = 1$$

$$M_{bin}(\langle bin_num \rangle \rightarrow '0') = 2 * M_{bin}(\langle bin_num \rangle)$$

$$M_{bin}(\langle bin_num \rangle \rightarrow '1') = 2 * M_{bin}(\langle bin_num \rangle) + 1$$

Exemplo de Mapeamento

```

 $M_{bin}('0') = 0$ 
 $M_{bin}('1') = 1$ 
 $M_{bin}(<bin\_num> '0') = 2 * M_{bin}(<bin\_num>)$ 
 $M_{bin}(<bin\_num> '1') = 2 * M_{bin}(<bin\_num>) + 1$ 

 $Mbin(10) = Mbin(<10> '0')$ 
 $2 * Mbin(1)$ 
 $2 * 1 = 2$ 

 $Mbin(11) = Mbin(<11> '1')$ 
 $2 * Mbin(1) + 1$ 
 $2 * 1 + 1 = 3$ 

 $Mbin(100) = Mbin(<100> '0')$ 
 $2 * (Mbin(10))$ 
 $2 * (2) = 4$ 

```

Semântica Denotacional

- + Podem ser utilizadas para provar corretude de programas
- + Fornecem uma forma rigorosa de pensar sobre programas
- + Podem ajudar no projeto de linguagens
- + Tem sido utilizada em sistemas geradores de compiladores
- + Devido a sua complexidade, tem pouca utilidade para usuários da linguagem

Semântica Denotacional vs Operational

- + Na semântica operacional, as mudanças de estado são definidas por algoritmos codificados
- + Na semântica denotacional, as mudanças de estado são definidas por rigorosas funções matemáticas

Semântica Axiomática

- + Quais proposições lógicas são válidas para um programa?
- + Desenvolvida como um método para verificação formal de programas (provas)
- + Baseado em lógica matemática formal (cálculo de predicado)
- + A prova consiste que se ela puder ser construída, o programa é compatível com sua especificação

Semântica Axiomática

- + Quais proposições lógicas são válidas para um programa?
- + Pensamento semelhante a TDD: Test Driven Development
- + Os testes são escritos antes do programa
- + A corretude do programa é baseada na satisfação dos testes

Semântica Axiomática

- + Uso de **asserções**: são sentenças da lógica definidas sobre os valores das variáveis do programa
- + Por exemplo, em $\{P\}Q\{R\}$, P e R são asserções.
 - + P é a **pré-condição**: uma sentença que é verdadeira antes da execução do comando Q
 - + R é a **pós-condição**: uma sentença que é verdadeira após a execução do comando Q.

ex.: $\{x = 4\} \ x+1 \ \{x = 5\}$

Exemplo: Axioma para Seleção

- + Uma regra de inferência para seleção

– `if B then S1 else S2`

$\{B \text{ and } P\} S1 \{Q\}, \{\text{not } B \text{ and } P\} S2 \{Q\}$

$\{P\} \text{if } B \text{ then } S1 \text{ else } S2 \{Q\}$

Semântica Axiomática

- + Para usar a semântica axiomática numa LP, dever ser definida uma regra de inferência para cada tipo de instrução da linguagem
- + Desenvolvimento de axiomas ou regras de inferência para todas as instruções de uma linguagem é uma tarefa difícil.
- + Útil para pesquisar provas de exatidão, mas pouco útil para desenvolvedores da linguagem e desenvolvedores de compiladores

Leitura Adicional

- + Capítulo 3 – Descrevendo sintaxe e semântica. SEBESTA, R. W. Conceitos de Linguagens de Programação. 10ª ED. BOOKMAN, 2012.
- + Próxima aula
 - + Capítulo 5 – Nomes, Vinculações e Escopo. SEBESTA, R. W. Conceitos de Linguagens de Programação. 10ª ED. BOOKMAN, 2012